

## ATA Nº 735/2024

Iniciada a SESSÃO ORDINÁRIA de 13 de maio 2024, o Presidente abriu a referida sessão: Boa noite, colegas, assessores da casa, todos os rádio ouvintes que nos acompanham pelas rádios, as pessoas aqui presentes, quero dar as boas-vindas ao pessoal da Secretaria da Educação, Gláucia, a professora Kátia, Ellen, a Adriane, a professora Daisy, aqui também presente, e a Aline, que se faz aqui presente hoje, sejam todas bem-vindas. Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Está em discussão a ata número 733 de 2024 da sessão ordinária realizada no dia 29 de abril de 2024. Não havendo manifestações, coloco em votação.

A. Ata da sessão anterior. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Ata aprovada por unanimidade. Informativos da Câmara Municipal de Vereadores. Solicita o secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite a todos. Temos a participação significativa de forma presencial. nessa sessão. Também, boa noite especial àqueles que nos acompanham através da rádio, na rede social. Enfim, nós vamos nos informativos da sessão de hoje. Protocolamos o requerimento e iniciativa do vereador Vilmar Inácio Pelin, solicitando o retorno da matéria Objeto de Projeto número 15, na qual foi rejeitado por maioria dos vereadores, por ocasião, ação ordinária realizada no dia 29 de 4 de 2024. Então, eu vou fazer a leitura, o teor do requerimento do vereador Vilmar, que ele protocolou nesta casa. Então, vereador Vilmar Inácio Pelin, com assento na bancada do Partido Progressistas, vem com o devido respeito à presença de vossa senhoria, pleitear que seja apreciado pelos vereadores e colocado em votação sobre a possibilidade do reenvio pelo Executivo Municipal do projeto número 15, com relação à contratação emergencial do cargo de médico veterinário, com fundamento no artigo 53 da lei orgânica, cujo requerimento consta em anexo endereçado ao prefeito municipal. Então, sendo o que se fazia para o momento, apresentando meus sinceros votos de estima e consideração, com o qual subscrevo. Então, ele enviou aqui para a presidente da casa, a vereadora Diana Germiniani, esse pedido. Então, eu vou fazer leitura aqui. Caso seja aprovado essa matéria, por maioria absoluta, no caso cinco a quatro, maioria absoluta são os nove integrantes, são os membros da Câmara. Caso seja aprovado, Esse requerimento, ele retorna para o prefeito e o prefeito analisa e manda de volta o projeto número 15, não o mesmo projeto, mas o teor objeto daquele projeto número 15 que foi rejeitado naquela oportunidade. Então, o vereador Vilmar Inácio Pelin, com assento pela bancada do Partido Progressista, vem com o devido respeito à presença de vossa senhoria requerer a reapresentação parcial do projeto de lei número 15 de 16 de 4 de 2024. que versava sobre a contratação temporária em caráter emergencial e excepcional de servidores para atuação nas áreas da educação e agricultura do nosso município. Então, na educação, para a contratação de um professor séries iniciais e um psicopedagogo, ambos com carga horária de 20 horas semanais. E na agricultura, o cargo de veterinário, para atuar na organização do sistema de inspeção veterinária do município, que é o SIM. o qual também, se necessário, poderá exercer atividades de fiscalização, de abatimento de animais e também inspecionando estabelecimentos cadastrados no sistema, como frigoríficos, fabricação de embutidos, entre outros. Como já é de conhecimento e Vossa Excelência, o referido projeto apreciado Nesta casa, na sessão ordinária do dia 29 de abril, restou reprovado pelo pleno desta casa

por cinco votos contrários, que a maioria absoluta é apenas quatro favoráveis. Então, o requerimento que, ora, apresenta é para que seja reenviado para esta casa um novo projeto de lei que permite ao município a contratação de maneira emergencial de um veterinário visto que, no projeto de lei 15, vossa excelência solicitava ainda a contratação de um professor e um psicopedagogo. Então, sabendo da importância da contratação desse médico veterinário, pois é imperativa sua contratação para a criação do SIM, é que apresento o presente requerimento, embasado pelo artigo 67 da Constituição Federal e artigo 53 da lei orgânica. Sendo assim, para que este pleito esteja sobre as asas da legalidade, vai assinado por mim e pelos demais que, juntamente comigo, subscrevem. Então, esse foi o requerimento apresentado pelo vereador. Em diante do pedido, observando o processo legislativo, se trata de iniciativa do vereador e não do executivo. pois trata-se da mesma matéria, pois apresentada na forma regimental e legal. Portanto, será colocada em pauta para votação, para nova análise desse projeto e, posteriormente, sendo aprovado hoje esse pedido, poderá o Executivo reenviar o projeto a esta casa na ordem numérica para apreciação e votação em plenário. Então, hoje não vai ser analisado o projeto, e sim o pedido do vereador para o reexame necessário, seria do caso da matéria do projeto 15 que veio e foi rejeitar no dia 29 de abril. Somente para explicar o funcionamento, que é matéria nova e está bem embasado pelo artigo da lei orgânica. O Poder Executivo encaminhou um projeto de lei, na qual foi devidamente protocolado e processado pela Secretaria desta Casa, com a ordem de número 18, de 7 de maio de 2024, Ele altera as disposições do inciso 1º do artigo 36 da Lei Municipal, número 1423, de 2018, que é o plano de carreira do magistério, com criação de mais um cargo de psicopedagogo e de outras providências. Então, a relatoria desse projeto, que é a criação do cargo, é do relator vereador Alcir Stefani. Aí foi também protocolado um pedido de informação das bancadas PDT e PT, Foi apresentado também, em 10 do 5, o protocolado nesta casa, uma indicação da autoria do vereador Alcir Stefani. Portanto, a pauta da presente sessão estão relacionadas matérias acima expostas, que é o projeto de lei número 18, o pedido de informação, a indicação proposta pelo vereador e o requerimento do vereador Vilmar Inácio Pelin, já exposto acima, na qual faz parte integrante da ordem do dia da sessão de hoje. Grande expediente. Convoca o secretário da mesa, vereador Edmar Corso, para que tome as inscrições ao grande expediente desta sessão ordinária. Boa noite, senhor presidente, colegas, pessoal que está acompanhando em suas casas e o pessoal que nos acompanha presencialmente aqui. Grande expediente. Vereador Marcelo Corso. Sim. Assunto? Diversos. Vereador Valdecir Schenatto? Não. Vereador Vilmar Manica? Sim. Assuntos? Diversos. Vilmar Inácio Pelin? Sim. Assuntos? Diversos. Vereador Alcir Steffani? Sim. Assunto? Diversos. Vereador Altemir Domingos Suzin? Vereador Belchior Teston. Sim. Assunto? Diversos. Edimar Corso, não. Cinco inscrições. Obrigada, vereador Edimar. Passo a palavra, então, para o vereador Marcelo Corso. Boa noite, presidente. Cumprimentar aqui os colegas vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui na casa hoje. Minha saudação também às pessoas que nos acompanham através das rádios e do Facebook. Para começar, quero fazer um agradecimento aqui ao deputado Afonso Mota, do PDT, que na semana passada enviou uma emenda de 100 mil reais para a saúde aqui do nosso município. Então, agradecer também ao deputado Gilmar Sossella, que é o nosso intermediador aí, que faz esse meio de campo aí com o deputado Afonso Mota. Então, mais uma vez, em nome da nossa bancada aqui, agradecer ao deputado e que esse dinheiro seja bem aproveitado pelo nosso

município. Quero falar um pouquinho de gestão. Muito tem se falado aqui nas últimas sessões sobre a gestão da atual administração. Eu estava acompanhando aqui no portal da Transparência, e eu vi que saiu um contrato, três contratos, de eletricista. Foi contratado três empresas, 600 horas cada uma no valor de R\$ 75. É um total de R\$ 45 mil para cada uma das três empresas. O prefeito podia muito bem ter mandado um projeto para essa casa, como veio vários já aqui nos últimos dias, contratando operador, motorista, enfim, professores. A gente sabe que o eletricista pediu exoneração, foi trabalhar em outro município, então abriu essa vaga. Mas ao invés de contratar uma pessoa, fez-se três contratos aqui, bem generosos. Também queria falar aqui, aproveitando esse assunto sobre gestão, queria falar também da casa do falecido Bergamin, alugada desde novembro do ano passado. É um salário em torno de R\$ 2.000,00 por mês. E não está sendo ocupada. Desde o primeiro dia, está fechada, até hoje não está sendo ocupada. Também a gente sabe que, nos últimos dias, as máquinas da prefeitura estão fazendo uma terraplanagem pra uma cancha de laço lá nos Três Pinheiros. Uma cancha de laço particular. Então, com tudo que tem pra se fazer aí nas estradas do município, o maquinário fazendo uma cancha de laço particular. Então, e aqui também queria aproveitar pra falar um pouquinho sobre a compra dos pavilhões lá da Panosul. Que, na minha opinião, Todos nós aqui votamos a favor na época, mas hoje a gente sabe que foi um dos maiores erros que essa administração aqui já fez. E aqui a gente tem que se colocar junto porque nós votamos a favor também. Na época, participamos de várias reuniões ali na prefeitura, onde foram o prefeito e o vice e colocaram que tinham duas empresas já praticamente certas pra trabalhar aqui no município. Uma que daria 70 empregos, e uma em torno de 15 empregos. Sabemos que tem uma empresa hoje que era pra dar 70 empregos desde novembro do ano passado. E ela tá lá com 15 funcionários. E ela ganhou, ganhou não. Ela está usando praticamente 70% de todos aqueles pavilhões que tem lá em cima. Então, só pras pessoas que estão em casa, entender um pouquinho e ficarem atentas, acompanhando um pouquinho mais esse trabalho que está sendo feito aqui pela nossa administração. Obrigado, presidente. Obrigada, vereador Marcelo. Passando a palavra para o vereador Vilmar Mônica. Senhora presidente, nobres colegas, funcionários da casa, as diretoras aí, a coordenadora da educação, funcionário da Secretaria da Educação. Quem nos ouve pela rádio e nos assiste, meu boa noite. Quero hoje parabenizar o dia de ontem pelo dia das mães. Eu sempre digo que mãe é todo dia, mas ontem era o dia especial delas. Então que Deus e Nossa Senhora abençoem todas as mães de Ibiaçá e também do mundo inteiro, e principalmente aquelas mães lá das enchentes. O nosso estado está passando por um momento difícil, todos sabem. Mas eu quero dizer que eu tenho orgulho de morar aqui em Ibiaçá. A semana passada eu estava ajudando ali no Salão Paroquial, e vi tantas pessoas irem lá levar os donativos, levar para as pessoas lá das enchentes. Então eu digo assim, Ibiaçá está de parabéns, como todos os outros municípios da nossa região também estão de parabéns. E também as pessoas que estavam lá trabalhando para separar tanto roupas, mantimento, enfim, para mandar para os que estão lá em Porto Alegre e a região aí. Também, quero também hoje agradecer, presidente, por ter você me liberado dessa sessão para nós trabalharmos em um Lajeado. Só que o tempo não permitiu. Mas estamos tudo pronto para nós deslocar até lá. E nós íamos sair a uma hora da manhã, mas como o tempo não permitiu, estamos tudo pronto aí pra nós. E eu queria falar aqui dos implementos que vai pra lá. A prefeitura vai enviar três caminhões. O MUC mais dois caminhões. Um carregador, o caminhão, o trator com o tanque, vai mais um caminhão da Colatti com

o tanque, uma reta escavadeira dos Testão, ali do Maninho, irmão dele, e o ônibus do Nazaré, pra fazer comida lá e também pra nós pernoitá-la. Então é assim, nós vamos umas 15 pessoas, só que nós vamos ficar três dias e daí depois vai mais uma turma e vai ficar lá os pra trabalhar. Então, se alguém quiser dar um nome pra ir trabalhar pra lá, é só passar um nome aí que nós estamos formando grupos. Porque diz que não é fácil, até o colega foi, não é fácil você aguentar três dias lá naquele bar, naquela lama. Então, se alguém quiser ir se prontificando, dando nome, a gente vai montando os grupos, vai lá três, volta, fica três dias e volta. E também aqui nós estávamos falando com a presidente e até o pessoal, a Aldis ali, o Edgar, disse que um também pra lá. Nós vamos pra lá, depois liguemos pra cá, vê se precisa de alguma coisa, vocês levam lá pra nós. Então era isso. E reforçar. Quem puder ir ajudar, só vai passando o nome, é três dias. Você não vai nessa, vai na outra e assim, porque o serviço lá vai ser longo e cansativo também. E nós, como temos uma terra abençoada aqui, nós temos a obrigação de ajudar o próximo. Era isso, senhor presidente. Obrigada, vereador. Passando a palavra agora para o vereador Wilmar Inácio Felipe. Obrigado, presidente. Boa noite aos colegas, ao pessoal do Secretário da Educação, que hoje se faz presente aqui, e ao público de casa, o nosso boa noite. Queria, em primeiro lugar, parabenizar o prefeito por essa atitude de adotar o município de Lajeado, onde o município de Ibiaçá irá concentrar forças para ajudar esse pessoal lá que está atingido por essas enchentes. Já relatou aqui o vereador, todo o maquinário que vai ser destinado para ir ajudar aquelas pessoas. Talvez vai fazer um pouco de falta aqui para nós, porque também as estradas sofrem, tem algumas pontes que precisam de conserto, mas lá é muito mais necessário. Lá o estrago foi grande. Só quem foi lá para ver se admira e se apavora do que aconteceu lá e o quanto que aquela gente precisa de ajuda. Então, parabenizar o prefeito pela decisão de adotar essa cidade de Lajeado e também agradecer imensamente o pessoal da Defesa Civil aqui de Ibiaçá, os voluntários que estão recebendo os donativos, estão organizando os donativos para que cheguem até o seu destino já tudo separado, o que é roupa, o que é comida, o que é água. Enfim, um pessoal que tá trabalhando dia e noite pra organizar todos esses donativos. E também queria parabenizar todas as mães pela passagem do Dia das Mães ontem. Tá aqui a Glaucia, com o seu pequenininho no colo, que é melhor que um colo de mãe. A gente que já perdeu a mãe sabe quanto faz falta e quanta saudade deixou. E também me confraternizar, me solidarizar com as mães das crianças da escola aqui do município, as quais têm os filhos em casa que precisam de alguma necessidade especial, porque por mais que sejam mães, às vezes elas não têm a habilidade de tratar com essas crianças que têm dificuldade no aprendizado e dizer para elas, para essas mães, que hoje está vindo de novo o projeto de lei que contrata uma psicopedagoga e que esperamos que os vereadores também se solidarizem com essas mães, porque é necessário que essas crianças tenham um acompanhamento. E para que isso seja possível, existe a necessidade de se criar mais um cargo de psicopedagoga. Mas isso a gente vai debater no projeto que agora vem aí. Então era isso, senhor presidente. Obrigado a todos. Obrigada, vereador. Passando a palavra agora com o vereador Auxílio Stéfani. Boa noite, presidente, colegas vereadores, público que aqui está presente, nossos assessores e que nos acompanha pela rádio e pelo Face e o meu Boa Noite. Então, eu tenho os assuntos aqui que eu queria voltar a falar sobre eles. Então, acho que todos sabem, e é um recado mais para o pessoal do interior e das associações, onde o deputado Marcão tinha dado uma verba de 200 mil para comprar equipamentos para as associações. Então, como deu um problema lá na Secretaria da Agricultura,

Eles estornaram a verba. Daí, numa conversa com o prefeito, o deputado Marcão ia botar na saúde, e a gente sabe que a saúde no município, a gente já acompanhou isso, tem um teto para receber, então nós não podemos receber esses 200 mil nem na saúde aqui em Ibiaçá, onde eu falei na outra sessão que daí o deputado Marcão tinha mais 50, botou 250 em Tapejara no hospital, que era aquele recurso que era para vir para cá. E nessa semana passada daí, tão preocupado, e a gente continuou cobrando isso do deputado lá, que era uma promessa que ele fez, todo mundo sabe, o dia que deu bastante conversa aqui no município, que ele veio no dia da enchente, onde aconteceu aqueles acidentes aqui com o nosso companheiro. Então ele estava, e daí na semana passada, na terça-feira, acho que foi, ele me ligou de novo. Então ele me ligou, dizendo que agora era para conversar com o prefeito para nós cadastrar. Então, conversei com o prefeito ainda terça-feira, cobrei quarta, na quinta ele me cobrou de novo, na sexta-feira o prefeito estava envolvido com os outros assuntos, mas hoje de manhã, O prefeito me ligou porque lá eles precisavam do número do protocolo onde foi cadastrado no mapa. Então ele com essa preocupação, ele disse então vamos botar 400 mil. Então dizer para as associações que vai vir mais os equipamentos do que nós tínhamos comprado. Então, está cadastrado. Hoje de manhã, em uma conversa com o prefeito, ele me passou o número do protocolo, já passei para eles, para eles trabalharem lá, para vir no recurso. É recurso individual no mapa que tem esses recursos, cada deputado tem. Então, o deputado Marcão vai colocar 400 mil do recurso deles aqui no nosso município para associação. Quem sabe ainda até dia 5 de julho a gente consiga receber o dinheiro aí, porque é o último dia, me diz o prefeito, para a gente poder comprar agora, porque depois vem um período que a gente não pode comprar e para poder entregar ainda nesse ano. Então, esse era o recado do deputado Marcon. O segundo assunto que eu tinha É um pedido, um pedido para a Secretaria de Obras, como a gente sabe que agora vai ceder umas máquinas também para fazer, mas é um pedido de uma comunidade. Então, a comunidade, principalmente da Campinas, onde eu estava no último fim de semana, no outro teve a festa, eu estava ali também, conversei com o pessoal ali, eles pediram para eu conseguisse perguntar aqui para o pessoal para dar uma força entre a estrada do Pulador e as Campinas. No sábado eu peguei a caminhonete e fui dar uma olhada nessas estradas e realmente tem uns três lugares aí que não passa mais. Até numa altura de estrada eles desviaram por meio de uma lavoura. Então o pessoal, os caras estão passando no meio de uma lavoura. Então pedi para o secretário dar uma olhada. Em frente ao salão também da Campina tem uma valeta feia lá que é uma carga de cascalho que resolva. Sabe que tem bastante assunto, mas que dá uma olhada nesse também com carinho para essas comunidades, que é um pedido que eles me fizeram. Digo, não, eu vou falar na Câmara de Vereadores e vou fazer o meu pedido também para o secretário dar uma olhada aí. Tanto tem problema em todas as estradas, mas essa estrada Tá mesmo não conseguindo o povo passar pela estrada, tão dizendo, pelo menos a lavoura. Então como os vereadores aqui já falaram, ontem era o dia das mães, então desejar que sejam todas felizes aí, criando seus filhos, sabendo, tem as mães aqui presentes também, então de parabéns para elas também. Que é um papel muito bonito da mãe e a gente, quem tem ainda, tem que valorizar e a gente valorizar, aquelas que foi também a minha já, a partir dessa, mas a gente sempre tem o respeito e admiração pelo dia das mães. Então era isso, senhor presidente. Obrigado. Obrigada, vereadora Alcir. Passo a palavra agora para o vereador Belchior Teston. Muito obrigado, senhorita presidente. Boa noite para a senhorita. Boa noite a você que nos acompanha da sua casa. Boa noite aos demais

vereadores. Boa noite às pessoas que nos acompanham nesta noite, nesta casa, majoritariamente professores, pessoas envolvidas com o setor da educação aqui de Ibiaçá. Antes de eu falar do tema principal da minha fala de hoje, só para eu não esquecer, o vereador Marcelo comentou a respeito de três contratos de eletricistas. Na verdade, não são contratos de eletricistas. Preciso interpretar um pouquinho melhor lá o portal da transparência. São credenciamentos de empresas para que elas possam prestar o serviço. Então, por exemplo, se em uma semana precisou três horas de eletricista, serão pagas três horas de eletricista. Se na outra semana precisou de 40 horas de eletricista, serão pagas 40 horas de eletricista. Se na outra semana não precisou de eletricista, não será pago nenhum valor. Então são três credenciamentos de empresas para que estejam à disposição caso o município precise, diferentemente de uma contratação emergencial que o pagamento acontece, tenha demanda ou não tenha. Passando agora para o assunto que de fato é o motivo pela minha inscrição no grande expediente da sessão de hoje. É o assunto que está em alta, é o assunto que senão todos nós, a maioria de nós aqui já falou. Mas a enchente e o evento climático que ainda atinge o Rio Grande do Sul nos deixa algumas lições. Tragicamente, mas nos deixa lições. E antes de falar de algumas delas, não são todas, evidentemente a gente precisa aqui também, enquanto Poder Legislativo de Ibiaçá, não unicamente enquanto um ou outro vereador, e possivelmente a presidente fará isso em nome do Poder Legislativo, Mas a gente precisa deixar na nossa solidariedade a pessoas que foram atingidas de diversas maneiras. Seja da forma mais trágica, que é com a perda de vidas, ou seja de formas não tão trágicas assim, mas também trágicas, que é quando muitas pessoas perderam, se não tudo ou quase tudo que tinham. Muitas vezes esforços de uma vida toda e que a água simplesmente levou embora sem nenhum tipo de piedade. Então fica aqui também a minha solidariedade e acredito que a presidente fará também em nome do Poder Legislativo. Pois bem, algumas das lições são inúmeras, mas algumas das lições que eu faço questão de elencar. Em primeiro lugar, as pessoas são boas. As pessoas têm boa vontade. As pessoas são solidárias. Nós temos pessoas ruins? Temos. Mas elas não são a maioria. A maioria das pessoas são pessoas solidárias. São pessoas que dão o seu tempo, São pessoas que dão parte do seu patrimônio, e muitas vezes o patrimônio de milhões para algumas é uma fatia menor do que o patrimônio de poucos reais para outras. Então as pessoas são solidárias e dão de si, não apenas do que tem, mas dão também de si para ajudar outras pessoas. Uma outra lição que eu trago é que a ideia de secessão, ou seja, de separação da região sul do Brasil do restante do país, ela não me parece ser tão boa assim. Se nós formos analisar, deixando de lado a parte constitucional, que isso é vedado, mas pensando pela situação, olha quantas pessoas de outros estados, quantos governos estaduais também deram de si para ajudar o Rio Grande do Sul. Então, me parece, e esse é só um outro fator que corrobora uma ideia que eu já tinha, mas me parece que a ideia de secessão não é tão interessante assim para o Rio Grande do Sul. Muitas vezes a gente pensa na separação por questão política Brasília, mas não adianta nós nos separarmos de Brasília e continuar elegendo governantes do mesmo estilo, do mesmo tipo, aqui no Rio Grande do Sul. Então não vai mudar. Mais uma lição que eu gostaria de trazer às pessoas. Os milionários são importantes. Embora muita gente não goste, embora muita gente prefira nivelar todos por baixo, Mas os milionários são importantes. Assim como as pessoas não milionárias, as pessoas com menor poder aquisitivo também, como eu disse anteriormente, deram de si, e deram talvez até mais em se tratando de percentual de patrimônio. Mas analisemos quantas

pessoas que têm condições de ter um barco, que têm condições de ter um jet ski, aí tudo bem, não precisa ser nenhum milionário para isso, que têm condições de enviar carretas de donativos, muitas vezes pagos pelo próprio bolso, outras vezes pelo simples fato de terem relevância social, por serem pessoas que conseguem influenciar outras pessoas. Então, toda vez que alguém disser, vamos taxar os super ricos, e quando outras pessoas acharem que isso não é tão interessante assim, E alguém disser, olha, um pobre, posso me colocar nessa situação, defendendo que não seja taxado um rico. Mas é que a gente tem um pouco de conhecimento de visão de mundo, a gente não precisa pensar só no próprio bolso, a gente tem um pouco de visão de mundo e percebe que eles também são importantes. Da sua forma, como outras pessoas com menor poder aquisitivo são importantes da sua forma, os de maior são importantes da forma deles também. Então, também fica essa observação. Outra lição que fica, o Estado não dá conta. O Estado por si não dá conta. O Estado não dá conta nem em situações ordinárias, nem nas situações corriqueiras, quanto mais em situações extraordinárias como essa que a gente vive. E aqui eu nem vou entrar no mérito de eficiência versus ineficiência, porque aí a gente entraria pra um outro setor da conversa. É humanamente impossível que o Estado mantenha pessoas suficientes para atender a população o tempo todo. E isso vale para tudo. Isso vale para a situação que a gente vive agora de calamidade. Isso vale para a segurança, por isso eu sou e sempre fui um defensor da liberdade de acesso a armas para a autodefesa. Isso vale para a educação, quer dizer que se eu ensino a minha filha em casa eu estou desacreditando da educação pública? Obviamente não. Mas um complementa o outro. E dizer que a iniciativa privada é importante não significa necessariamente, e é verdade que em alguns casos sim, mas não significa necessariamente que o Estado é ineficiente. São mãos que se complementam. Então, o Estado, como disse, não consegue dar conta de tudo numa situação ordinária, quanto mais numa extraordinária. E aqui eu começo, e preciso politicar, e já vou me encaminhando para o fim, Sra. Presidente, e a gente precisa trazer isso para o âmbito político, afinal é o meio em que nós vivemos, e diferente da politicagem, a política está presente em todas as decisões que nós tomamos na vida. É preciso trazer isso para o ambiente político e lembrar que a esquerda, ela sempre quer um povo dependente do Estado. E me permitam fazer uma citação direta aqui, da ex-ministra do Reino Unido, Margaret Thatcher, que ela disse numa determinada situação. Socialistas não gostam que as pessoas façam as coisas por elas mesmas. Gostam de deixar as pessoas dependentes do Estado. Nunca se constrói uma grande sociedade assim. Porque o Estado não é capaz de dar conta. As pessoas precisam e precisam ter o direito de ter a própria iniciativa e não ficar dependente das amarras do Estado. E aqui nós precisamos fazer essa politização. Quem defende um Estado gigante e que as pessoas fiquem independentes do Estado é majoritariamente a esquerda. Mais uma lição, e agora já vou efetivamente me encaminhando para o final. Mais uma lição é de que Grandes emissoras brasileiras são, na verdade, puxadinhos da esquerda. E eu digo isso com uma certa propriedade porque eu convivi no meio acadêmico de formação de jornalistas. E a formação de jornalistas, ela parte desse princípio. Então as pessoas saem já da faculdade, a maioria delas, e olha, tem que ser firme pra não cair na conversa, a maioria das pessoas sai da faculdade tendenciosas a esse caminho. Então dizer, como a imprensa nacional disse, desacreditando que as pessoas que estão aqui no Rio Grande do Sul, vivendo a situação, amigos meus inclusive que eu conheço e que estavam atendendo a população, dizer que era uma mentira, que na verdade a iniciativa privada, os civis não estavam atuando, ou não

eram a maioria, isso é ser um braço daqueles que querem tolir a liberdade de expressão. E quando eu falo em tolhir a liberdade de expressão, não pensemos nós que quem quer regular as redes sociais se preocupa com a mentira. Eles se preocupam na verdade é com a verdade, que vem à tona por meio das redes sociais e não é mais como na década de 90 que nós assistíamos as emissoras nacionais e acreditávamos em tudo. Hoje as pessoas têm formas de levar a informação até outras pessoas. Por fim, presidente. Me entristece muito, e isso não é uma ação única e exclusivamente do atual presidente da República, o meio político é assim mesmo, mas me entristece ouvir hoje o atual presidente dizer que vai liberar, sei lá, quase 51 bilhões de reais para o Rio Grande do Sul, e se nós formos ver isso na prática, mais de 70% ou mais é empréstimo, que o Rio Grande do Sul vai ter que devolver depois. Outra parte disso é adiantamento da FGTS, de aposentadoria, adiantamento de emenda, valor que já viria para o Rio Grande do Sul e só vai ser antecipado. Então, botar isso no bolo todo e dizer que é um auxílio do governo federal ao Rio Grande do Sul, isso é no mínimo falta de caráter. E agora sim, para encerrar, presidente, só queria trazer alguns dados de Ibiaçá, e preciso fazer o nome de duas pessoas. E se fosse fazer de todos, teria, sei lá, talvez quase mil pessoas aqui dessa, ou até mais que isso, que de alguma forma contribuíram. Mas preciso fazer o nome da Andriele Balansin, que é a coordenadora adjunta da Defesa Civil e que está organizando todo o trabalho aqui no Salão Paroquial. Mas precisamos lembrar também da Cris Pizinato, que é a coordenadora efetiva da Defesa Civil e não está aparecendo tanto aqui, porque está trabalhando em passo fundo no escritório da Defesa Civil montado lá. Então a crise aparece muito menos nesse âmbito local por estar auxiliando muito mais no âmbito regional. E aqui, trazendo então os dados de Ibiaçá. Já saíram pelo menos 17 carros com doações e três vans. Itens de cesta básica, alimentos, itens de higiene e limpeza, mamadeiras, bicos, fraldas, muitos inclusive doados por empresas. As doações já foram até Sapucaia do Sul, Mussum, Roca Salles, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, dois Lajeados e, inclusive, por via aérea, pela central que foi montada ali em Passo Fundo, parte também foi enviada até Canoas. As doações seguem sendo recebidas ali no Salão Paroquial entre oito da manhã e seis horas da tarde. E para fazer aquele trabalho que o vereador Mânicia comentou aqui, de voluntariado, é só passar ali no Salão Paroquial e deixar o nome ali. Fazendo mais um adendo aqui também, parabenizando aqui a gestão municipal pelo trabalho de adoção de um município e lembrando também que o vice-prefeito esteve em loco, inclusive, trabalhando lá em dois lajeados e em lajeado numa ação que foi feita junto com a Igreja Assembleia de Deus. Então acho que eram essas as informações mais importantes e precisei terminar antes do previsto até para não me estender mais. Obrigado, presidente. Obrigada, vereador Belchior. Então, também deixar aqui as minhas felicitações a todas as mães. Dizer que mãe é princípio de tudo, é sinônimo de amor. E também dizer que, quando o vereador Vilmar Mânicia nos fez o pedido, sexta-feira passada, para estar ausente na sessão do dia de hoje por conta dessa ajuda humanitária, o pessoal das enchentes. Eu acho que a casa aqui não pensou duas vezes. Então, conversamos eu e o Eder sobre essa questão, porque é uma questão atípica aqui dentro, mas a gente nunca ia se negar nesse sentido. Então, a Câmara também está mobilizada, é um ponto de arrecadação. E também estávamos nos organizando pra ir, como o Vilmar aqui já colocou, que a gente já havia conversado, nós, os funcionários da casa, iríamos com rotação, com carro próprio, pra fazer a ajuda na questão de limpeza, levar donativos que a gente pudesse já. Quando ia pra lá, então, a Câmara também se solicitou. solidariedade por essa

questão das enchentes. Então, vamos para a ordem do dia. Projeto de lei número 18 de 2024, 7 de maio de 2024, que altera disposições do inciso I do artigo 36 da lei municipal, número 14 e 23 de 2018. Plano de carreira do magistério com a criação de mais um cargo de psicopedagogo e de outras providências. O relator, o vereador Alcir Stéfani, então com a palavra o relator. Presidente, eu vou direto ao assunto aqui. Então no artigo 1 aqui diz isso, altera a redação do inciso 1 do artigo 36 da lei municipal 1423, de 29 de outubro de 2018. redação dada pela lei municipal 1644 de 29 de setembro de 2022 com a criação de mais um cargo de psicopedagogo o qual passa a viger com a seguinte redação artigo 36 são criados os seguintes cargos efetivos. Então, hoje na educação nós temos 56 professores, 20 horas semanais, sendo 18 séries iniciais do ensino fundamental, 14 educação infantil, 5 educação física, 3 língua portuguesa, 2 música, Um, artes. Dois, histórias. Dois, geografia. Dois, ciências. Dois, matemáticas. Dois, de inglês. E de dois agora passa para três, psicopedagogo. No artigo dois, os demais dispositivos da lei municipal 1423 de 29 de outubro de 2018, e suas alterações permanecem inalterados, isso, inalterados. As alterações têm por objetivo a criação de mais um cargo de proteção para a comunidade, provimento efetivo de psicopedagogo, o qual tem objetivo através das demandas junto à rede municipal de educação. Justifique-se a criação do cargo de psicopedagogo em virtude de que os dois cargos já criados no plano do magistério, um está ocupado com a candidata aprovada no concurso público, 001 de 2023, e. O. Outro está numa ação judicial, declarativa. De. Estabilidade funcional, motivo pela candidata aprovada no concurso público 001 de 2015, em face do município de Ibiaçá. Assim, é previsto a criação de mais um cargo na providência efetivo de psicopedagogo, o qual objetiva através da demanda junto à rede municipal de educação. Mas principalmente neste momento são 64 alunos que estão na dependência de acompanhamento deste profissional. Então a gente sabe que tem 64 alunos. Então isso já a gente sabe que o conselho tutelar também comentou isso. E esse foi um projeto que lhe veio para esta casa. Mas nós votamos nele contra, porque ele não veio para chamar do concurso público. Então quando um professor vai fazer um concurso público, ele sabe o que ele vai fazer, ele estudou para se esforçar, então nós dissemos para o prefeito que ele podia chamar esse cargo pelo concurso público. Ele podia ter feito isso lá no começo da aula, não tinha dado. Daí não precisava jogar também contra os vereadores, que os vereadores não queriam aprovar. Os vereadores aqui nessa casa, eles nunca foram contra um projeto, ou vocês lembram um outro projeto que os vereadores foram contra? Então se tiver um cargo, que está em justiça desde 2015, a gente não é contra. Eu sempre disse que a gente apoia quando fomos nos outros, apoiamos os professores para receber os direitos deles. O direito é de todo mundo. Então a Cátia tem esse direito. Você está na justiça desde 2015, eu acho que deu um problema lá atrás. Se ela ganhar amanhã, eu disse para o prefeito isso hoje de manhã, se ela ganhar amanhã, podia vir aqui, o cargo é dela. Mas você está ali é porque tá. Então a gente não foi, e eu disse hoje de manhã também, a gente vai aprovar esse cargo aqui e que chame essa professora, porque esses alunos precisam disso. Então o cargo vai estar formado, que a gente perguntou isso pro prefeito, perguntou pro Ministério Público, que criasse o cargo. Então se não tinha um cargo, um cargo que tá na coisa, a gente sabe que tem outros cargos que são certos, que tá, que um dia eu conversei com a Cláudia também, Ela mesma me explicou que o cargo dela também, quando ela volta do cargo, então a Katia também. Se a justiça disser que o cargo é dela, o prefeito que está, ele que devolva o cargo, que é um direito. Então, nesse ponto aí, eu acho que agora o projeto está exato. Eu

acho que, de minha parte, a gente vai aprovar isso e que, nessa semana, quem sabe ainda, ou na semana que vem, como o prefeito disse, que ele chama, nem sei quem é que está, a próxima do concurso aí, que chama ela e que bota trabalhar. para resolver esse problema, que é importante, sim, a gente sabe, para as crianças aí do município. Então, acho que era essa a minha colocação, que a gente tinha que colocar. Então, acho que era isso, senhora presidente. Obrigado. Obrigada, vereador Alcir. Mantenha em discussão o projeto. Com a palavra, o vereador Vilmar. Obrigado, presidente. Fico feliz que a gente chegou num consenso, num consenso não, mas numa provável aprovação desse projeto. Cabe só fazer um pequeno esclarecimento, Alcir, que a forma que veio, no primeiro projeto que veio para cá, o prefeito pediu uma contratação emergencial, por qual motivo? Primeiro porque não se tinha um cargo criado de psicopedagogo. Existem duas vagas e tem dois profissionais já nomeados para atuar na área. Então o prefeito poderia fazer a contratação emergencial contratando alguém para exercer a função de psicopedagogo. E por que contratação emergencial? Porque o prefeito dizia que essa despesa a princípio seria somente até o final do ano. E o próximo prefeito que assumisse, ele ia ter a possibilidade de exonerar esse psicopedagogo contratado emergencialmente, ou renovar, ou então criar um cargo e chamar de maneira efetiva. Então, o projeto veio para ser contratado de forma emergencial por ser mais barato ao município. Da mesma forma que o vendedor Marcelo se reportou à contratação de eletricistas. sugeriu que se contratasse emergencialmente. Ali o prefeito já preferiu fazer uma outra modalidade, como já explicou o vereador Belchior. Se eu preciso de duas horas nesse mês, eu vou pagar duas horas. Eu não vou fazer uma contratação emergencial de eletricista, porque eu não preciso dele todo dia na administração. Diferentemente de um psicopedagogo, que ele tem que estar todo dia na escola, no mínimo até o final de ano. Então essa é a explicação que a gente dá, que o prefeito trouxe para que se contratasse de maneira emergencial. Fomos voto vencido, tudo bem, a gente sabe, a gente é minoria, a gente procura pelo convencimento, assim que bom que você entendeu, mesmo que seja dessa forma, que penso eu, na minha visão, uma contratação mais onerosa para o município, porque vai ser chamada a mesma pessoa, só que de maneira efetiva. Se no final do ano a gente não precisa mais desse profissional, ele continua recebendo salário pela prefeitura. Então, dizer que também sou favorável a esse projeto, recebia algumas mães que se dizem preocupadas, porque precisam que seus filhos tenham esse acompanhamento mais de perto, E espero que também os demais vereadores se sensibilizem, procurem negociar aí com o Marcelo também durante a semana. Negociar no bom sentido, não é negociata. Para entender, para nós chegarmos em um ponto em comum, para resolver esse impasse que nós já devíamos ter superado a duas sessões atrás. Então, meu voto é favorável, presidente, e espero que os demais também votem a favor. Obrigado. Obrigada, vereador. Mantenha em discussão o projeto. Com a palavra, vereador Belchior. Muito obrigado novamente, senhorita presidente. E eu não quero me estender aqui e não quero repetir aquilo que eu já disse na sessão anterior. Eu também acompanho o voto do relator e do vereador Chiquinho, no sentido de ser favorável ao projeto, mas precisamos lembrar que essa foi uma última ratio, digamos assim, uma última alternativa que o município encontrou para nomear um novo psicopedagogo, visto que, embora os colegas aqui possam até entender de forma diferente, mas nós temos hoje dois cargos criados e dois cargos ocupados. Torno a dizer, a licença não gera vacância. Então o cargo não está vago, ele está ocupado. Então essa foi uma alternativa encontrada pelo executivo e obviamente

como uma última alternativa também aqui fica o meu voto favorável à criação desse novo cargo. E eu até diria que não é nem que a psicopedagoga ou o psicopedagogo, aquele que venha a ser nomeado do concurso, assim como o vereador auxílio, eu também não sei quem está na banca, Mas eu até não diria que ele não tenha mais demandas no ano que vem, porque eu acredito que vai ter demanda ainda. Só que se nós formos contratar todos aqueles pelos quais o município tem demanda, então nós deveríamos encher a prefeitura de gente trabalhando, porque sempre tem demanda. Tem demanda de operário lá na Secretaria de Obras, tem demanda de professor lá na escola, quer dizer, está suprido, mas eu me refiro que sempre tem uma função a ser exercida por alguém. inevitavelmente. Mas, às vezes, algumas funções, elas podem ser supridas de outra forma. Então, acredito que, como disse o vereador Chiquinho, nesse sentido nós teremos uma nomeação e ela, por ser uma nomeação, ela tende a ser mais onerosa no longo prazo porque ela não tem mais uma alternativa. Não há como, embora ainda não adquirida estabilidade, mas você não vai exonerar alguém simplesmente por exonerar se a pessoa foi já nomeada no concurso público. Volto a dizer, diferente dela ser aprovada e não estar dentro do número de vagas, isso não obriga o município a nomear. Mas acredito que, já que chegamos a este semiconsenso, vereador Chiquinho, uma alternativa que foi criada e que ela pode, então, ser aprovada pra então efetivamente nomear a psicopedagoga. Só deixo assim uma forma da gente pensar também. Nem tudo é política. Nem tudo é pensando na eleição, pensando no ano que vem, como é que vai ser a campanha. Gente, as coisas não funcionam assim. Se pra alguns funcionam, eu espero que não pra maioria. Então só... De repente, na hora de pensar sobre estudar algum projeto e votar algum projeto, por mais que surja a ideia de, será que isso aqui é política? Não, mas pode não ser. Vamos pensar pelo outro lado também. E na dúvida, pergunta. Não faz mal nenhum perguntar. Para a pessoa certa. Obrigado, presidente. Obrigada, vereador Belchior. Mantenha em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, colocam em votação o projeto número 18 de 2024. Quem estiver de acordo permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Colocaremos em votação o requerimento de iniciativa do vereador Vilmar Inácio Pelin, no sentido de que seja reenviado pelo Executivo Municipal O projeto de lei que trata da contratação em caráter emergencial do cargo de veterinário, conforme constava no projeto número 15, 2024, rejeitado na sessão ordinária realizada em 29 do 4, por maioria dos votos, 5 a 4, entre os vereadores desta casa com participação da maioria absoluta. Com a palavra, o autor do pedido, vereador Vilmar Inácio Pelin. Obrigado, presidente. Então, conversando com setores, vamos dizer assim, da economia de Ibiaçá, com o prefeito, inclusive, também, a gente se deteve, no outro projeto, muito mais ao debate entre o professor e o psicopedagogo, e a gente não enfatizou muito da importância do cargo desse veterinário. Esse veterinário vai ser contratado para organizar o SIM que é o serviço de inspeção animal aqui do município de Ibiaçá, que é muito importante. Temos aí um agropecuarista que está pensando em colocar uma fábrica de embutidos. E vai ser de suma importância para que esse projeto desse pecuarista se torne realidade. E, para isso, nós precisamos organizar o SIM. Da mesma forma, o frigorífico lá em cima dos Dametto, estaria seriamente comprometido, pois a fiscalização hoje das carnes é feita através do CISPOA, que é do Estado. E a gente sabe que o Estado, depois que fechou a Inspetoria Veterinária aqui de Ibiaçá, praticamente está abandonando esse serviço, deixando nas costas do município. Então também vai ser de suma importância que esse veterinário organize o CIM, para que o CIM venha fiscalizar o

abatedouro lá em cima dos Dametto, pois corríamos o sério risco de fechar o abatedouro por falta de fiscalização. E vamos considerar quantos empregos que eles geram lá em cima e quanto retorno também gera lá em cima, pois carne gera muito retorno de ICMS para o município de Ibiaçá. Então, como disse o vereador Belchior, a gente não tem que pensar em política, Perdemos na votação dos cargos da contratação emergencial de professor e psicopedagogo. Perdemos, temos que admitir, somos minoria, mas tenho certeza, vereador Alcir, você que é ligado ao setor da agricultura, também vai se sensibilizar com esse projeto. Vereador Marcel também me falou que está inclinado a aprovar seu projeto vem de volta para essa casa. E para o projeto voltar, mesmo a matéria voltar, é necessário que, no mínimo, cinco vereadores requeiram ao prefeito que esse projeto retorne. Então, foi nesse sentido que foi elaborado esse requerimento, para que o prefeito elabore novo projeto de lei, pedindo a contratação emergencial de um médico veterinário. Quem vai ser, eu não sei. Ele vai ser contratado através do processo seletivo simplificado. Não sei quem vai ser. Seja um, seja outro, vai passar por um processo seletivo. Então, eu elaborei o presente requerimento e peço aos demais colegas que subscrevam o requerimento para que ele tenha a legalidade de o prefeito elaborar um novo projeto de lei e retornar a essa casa. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores que queiram fazer o uso da palavra. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o requerimento. Quem estiver de acordo permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Então, quem se manifestou pela aprovação deverá assinar o requerimento que será encaminhado ao Executivo Municipal. Pedido de informação número 02-2024 e autoria das bancadas do PDT e PT. Solicita ao secretário administrativo que faça leitura do pedido de informação. Pedido de informação número 02-2024. Assunto, informação sobre acidente de ambulância da Secretaria de Saúde e autoria da bancada do PDT e PT. A bancada do Partido Democrático Trabalhista, do Partido dos Trabalhadores, nos termos do regimento interno desta casa, requer que este pedido de informação seja enviado ao chefe do Poder Executivo Municipal para que, no prazo, informe por escrito. Requerem informações acerca do acidente da ambulância corrida em 22 de dezembro de 2023, questionando o seguinte. Quem era o motorista da ambulância? Qual paciente estava sendo transportado? quais profissionais da saúde estavam junto na ambulância, se houve, além de danos materiais, se houve lesão corporal, feridos. A ambulância teve conserto ou foi perda total, informaram o valor do conserto ou do veículo, se houver perda total também. Anexaram a resposta do pedido. cópia da sindicância e da ocorrência policial do acidente. Então, aqui esse pedido de informação assina todos os componentes das duas bancadas, e vai para a votação, porque se trata de pedido de informação. Continua, senhor. Então, deixo com a palavra o representante da bancada, Valdecir Schenatto. Sra. Presidente, nobres colegas, assistentes, rádio vídeos, povo que hoje nos prestigia nesta casa. Então, eu quero pedir um pedido de esclarecimento aí deste acidente aqui que ocorreu em passo fundo da ambulância. Então, esclarecimento do assunto, que foi de Grande Monte, onde várias pessoas aí do município perguntam por que que não esclareceram sobre esse acidente. Então, eu gostaria que o executivo aí nos informasse sobre esse ocorrido aí. Era isso aí, presidente. Muito obrigado. Obrigada, vereador. Deixo à disposição dos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, coloco em votação o pedido de informação nº02-2024. Quem estiver de acordo permaneça como está e quem for o contrário que se manifeste. Pedido aprovado por unanimidade. Indicação nº04-

2024, de autoria do vereador Alcir Stefani. Solicito para que o secretário administrativo faça leitura da indicação. Então, a última matéria da hora do dia, indicação número 04, do vereador Alcir Stefani. Aqui ele se qualifica em cima, ele indica que seja analisado pelo chefe do Poder Executivo a possibilidade de disponibilizar cinco horas de máquina a título gratuito aos agricultores para serviços de reparo das danificações das lavouras ocasionadas pelas chuvas. Apresenta indicação, é uma reivindicação da comunidade ibiaçáense que trabalha no meio rural, visto que as últimas chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul e a nossa região, como um todo, ocasionaram grande devastação no meio rural. A disponibilidade de cinco horas de máquina a cada agricultor a título gratuito é de suma importância para que seja implementado o sistema de contenção para a água das chuvas e também para o reparo das valetas que as últimas enxurradas ocasionaram. Sugere-se que o Poder Executivo busque um diálogo junto à Secretaria da Agricultura para que possam juntos discutir sobre a necessidade de atendimento da presente demanda. Indica ainda que seja realizado o cadastramento de agricultores que necessitam do referido serviço junto à Secretaria da Agricultura, a fim de viabilizar a análise e solicitações de ferimento dos mesmos. Em sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, assina o autor da indicação, o vereador Alcir Stefani. Passo a palavra, então, ao vereador Alcir. Então eu queria falar um pouco sobre essa indicação que eu proponho ao perfeito, à Secretaria da Agricultura, um projeto que seja feita umas horas máquina, máquina grande, uma draga, uma escavadeira, que seja assim. A gente sabe que caminhão tem bastante dependência nas estradas também, mas a gente sabe que lá na lavoura não é a mesma máquina usada. Fala bastante em desgraça nos outros municípios. Aqui no município também nós somos atingidos pela chuva. Então a gente sabe que todos os agricultores têm problema lá na lavoura. Tem umas valetas e coisa que o extrator de casa faz, mas é muito mais difícil. Então que seja elaborado um projeto aí para ceder ao menos cinco horas para cada produtor que precisa que se inscreva aí. A gente sabe, conversei com não sei se agora é secretário o Fabinho Copatti, que está lá na Secretaria da Agricultura, então ele me falou que estão fazendo conforme. Mas daí conforme, daí não pula nenhum outro. Acho que na comunidade, eu acho que todo mundo precisa, então quem precisa da comunidade é que fazem de uma forma pareia, onde o Marcelo comentou que estão fazendo quadra de laço também. Claro que isso também é importante, a gente nunca foi contra a nenhum desses serviços que a gente faz. Mas também os agricultores lá, teve sua perca, a gente sabe que foi bastante, principalmente a gente conhece o município, mas na minha região até foi uma região mais atingida, então os agricultores estão fazendo isso. Que até nesse pedido para o Marcão tem um carrozão também que seja para levar terra pra trancar essas valetas um pouco, mas demora um pouco chegar. Então que o prefeito olhe com bons olhos aí pra agricultura também, a gente sabe que tem problemas, uma equipe de máquina continua que não é as mesmas máquinas que trabalham na estrada, claro que umas podem até ajudar, mas dá pra fazer com as outras máquinas que tem. Então pra dar uma mão pros agricultores aí, então eu fiz esse pedido e espero que a gente seja atendido nesse ponto aí, que é onde a gente procura ajudar todos aí, de uma forma, hoje, pedindo especial aos agricultores aí do município de Ibiaçá. Obrigado. Obrigada, vereador Alcir. A palavra está à disposição em relação à indicação. Com a palavra o vereador Vilmar Inácio. Obrigado, presidente. Concordo, vereador Alcir, com a tua preocupação de efetuar os serviços aos agricultores, porém, devo lembrar que estamos num ano eleitoral e é vedado ao prefeito fazer

horas de graça em ano eleitoral. Talvez, por causa que o município esteja em estado de emergência, seja uma exceção. e o prefeito poderá se informar melhor da possibilidade de fazer essas horas máquina de forma gratuita. Mas, infelizmente, por estarmos no ano eleitoral, há a vedação pela legislação de dar essas horas máquinas para os agricultores. Mas é importante e tenho certeza que o departamento jurídico da prefeitura, o prefeito, o executivo, o secretário de administração, Vamos fazer um esforço para ver se é possível a gente fazer essa... a gente cumprir essa tua solicitação. Então é só um esclarecimento, elogável tua iniciativa, porém nesse ano temos esse pequeno empecilho. Obrigado, Presidenta. Obrigada, vereador Vilmar. Solicito à Secretaria desta Casa para que tome providências com relação à indicação para encaminhar ao destinatário competente. Prosseguindo então, tempo de líder de bancada. Bancada do PT. Bancada do PT. Com a palavra o vereador Alcir. Eu só queria dizer para o vereador Chiquinho também que a gente sabe que isso está acontecendo dentro das lavouras. Então, isso está acontecendo, mas não está acontecendo em todas as propriedades. Então, se um tem direito Eu acho que todos tem. Então ver a maneira certa, claro, com o projeto, eu sei que é um ano de política, não pode misturar, mas se um que está lá, então ele tem. Então que não olhe para quem é de um partido ou de outro partido, porque na hora de votar a gente não sabe para quem vai votar. que decida, que cada um decida, ele é o melhor projeto e vota. Então a gente sabe que esse serviço que estão sendo feitos dentro das agriculturas, toda semana a gente vê isso também e eles não são sendo pagos igual. Então eu acho que com um projeto para atender a todos os agricultores, eu acho que fica bem mais fácil de fazer. E eu acho que esse pessoal que fala essas éticas aí, então sobre o eletricista, que o Wilker falou, que é 75 pilas a hora, então eu acho que o eletricista era importante e era um custo bem menor, porque a gente sabe que isso no mínimo dá o dobro por mês do que fosse encaminhado um eletricista. Mas isso que nem a... A gente colocou ali que cada prefeito toma uma decisão para que ela seja correta em todos. Então quando a gente fala de ética, então o nosso problema da nossa empresa também, a gente já perguntou aqui também, da empresa que era para 85 empregos, hoje está gerando nem 20, então a população cobra isso também. Então que seja feito um dividido, os pavilhões em cima, que eu acho que dá para colocar umas outras empresas mais pequenas do município, que a gente sabe que tem necessidade, já passou por essa casa, pedido de lugar para eles trabalharem. Quem sabe colocando quatro ou cinco empresas que lá dá o lugar, o espaço, dá tranquilo. Nós chegamos a esses 80 funcionário aí, 80 pessoas trabalhando no município, que daí a gente pode chegar lá, nós cumprimos aquilo com a ideia e com a projeção desses 80 empregos e se coloca os 80 empregos para a população aqui de Ibiaçá. Obrigado. Obrigada, vereadora Alcir. Bancado PDT? Sim. Não, vereador, acho que você não entendeu direito a questão. Concordo contigo que temos que fazer para todo mundo, mas a questão é legal. Não basta vir um projeto que torne legal ante a lei eleitoral, que é uma lei superior a qualquer lei municipal. Então, se por acaso houver esse impedimento, é por força da lei eleitoral. Concordo contigo que, uma vez feito para um, tem que seguir Todos, né? Todos têm o mesmo direito. Mas só para esclarecer que a gente não está dizendo que não vai fazer por causa disso. Só por causa desse empecilho da lei eleitoral e se por acaso nós conseguirmos fazer por estarmos em estado de emergência, tenho certeza que o prefeito irá atender seu pedido. Obrigado, presidente. Obrigada, vereador. Então, para finalizar, não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária, agradecendo a presença de todos e informando a todos que a próxima

sessão ordinária será realizada no dia 27 de maio, conforme o calendário das sessões. Agradecemos a presença de todos que nos acompanharam nesta sessão.

**Ver. Edimar Corso**  
Secretario da Mesa Diretora

**Ver. Diana Germiniani**  
Presidente da Mesa Diretora